

Participação social e advocacy em sistemas alimentares - experiências brasileiras e internacionais

Ana Paula Bortoletto



NINGUÉM PODE SABER O QUE CONTÉM UM ALIMENTO INDUSTRIALIZADO SE A INFORMAÇÃO NÃO ESTIVER CLARA NO RÓTULO.

PROF. CARLOS AUGUSTO MONTEIRO
PROFESSOR DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA USP
CRM 18076

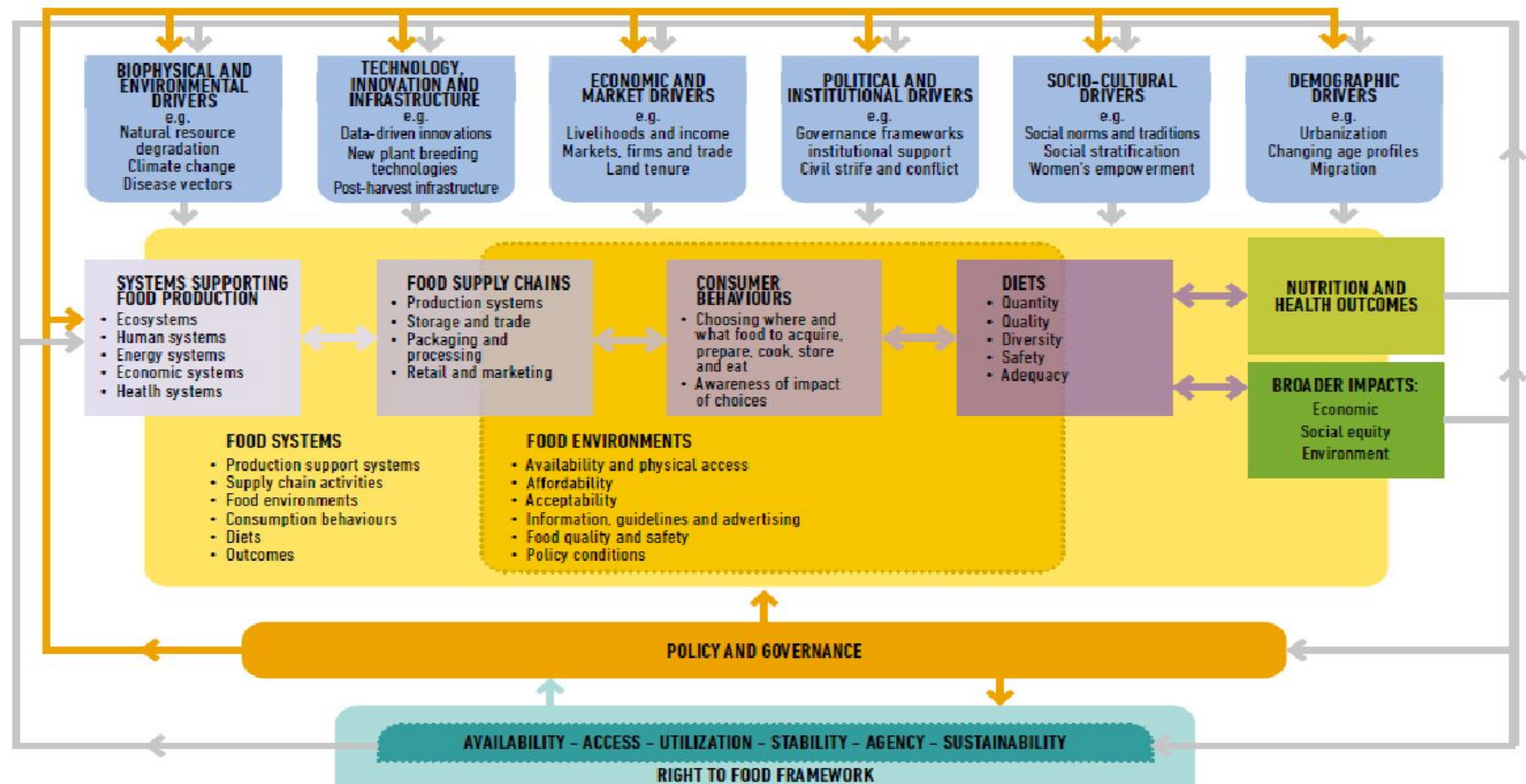
ANVISA, VOCÊ TEM O DEVER DE PROTEGER A SAÚDE DOS BRASILEIROS.

ALTO EM SÓDIO
ALTO EM AÇÚCAR
ALTO EM TEGUMENTOS

SAIBA MAIS EM
DIREITODESABER.ORG

Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

SUSTAINABLE FOOD SYSTEM FRAMEWORK



Quais os caminhos para quebrar a inércia política e promover mudanças nos sistemas alimentares?

Ações para a Sociedade Civil

12. Atue para aumentar a demanda por políticas de enfrentamento da Sindemia Global.

- Construa coalizões civis para defender políticas específicas, por exemplo, alimentação saudável nas escolas ou infraestrutura do transporte público, e para mudanças mais profundas e mais transformadoras, por exemplo, restrição das influências comerciais na formulação de políticas públicas e promulgação da legislação de direitos humanos.

SINDEMIA GLOBAL: como superar a inércia política?



Ultra-processed food industry regulation for tackling obesity and diet-related non-communicable diseases in the Brazilian legislature: many proposals, no enactments

Published online by Cambridge University Press: 13 August 2020

Aline Brandão Mariath  and Ana Paula Bortoletto Martins 

[Show author details](#) 

84 projetos de lei no Congresso - 2016 a 2019:

- rotulagem nutricional (38,1%),
- comercialização de produtos não saudáveis (30,9%),
- disponibilidade de produtos não saudáveis (26,2%),
- conteúdo de nutrientes críticos (14,3%),
- tributação sobre produtos não saudáveis (9%).

Nenhuma lei foi aprovada, 52,4% não foram aprovados em nenhuma comissão.



“Os esforços para prevenir doenças não transmissíveis vão contra os interesses comerciais de poderosos operadores econômicos. Na minha opinião, esse é um dos maiores desafios para a promoção da saúde... não são mais apenas as multinacionais de tabaco. A saúde pública também deve lutar contra as gigantes de alimentos ultraprocessados, de refrigerantes e de álcool. Todas essas indústrias temem a regulamentação e se protegem usando as mesmas táticas.”

– Dra. Margaret Chan
Ex-diretora-geral, OMS
2006 – 2017 ⁽³⁷⁾

Desafio: influência política das *Big Food* e *Big Soda* na decisão e priorização das políticas públicas





CICLO REGULATÓRIO – 1 ETAPA: DO PROBLEMA REGULATÓRIO (2014/2016)

rótulos chilenos vem acompanhada da legenda “pior cenário, evitar”. A apresentação destaca que o modelo chileno proíbe os *claims* nutricionais – mensagens estampadas nos rótulos, como “Rico em vitaminas”, “Com redução do teor de sal” e “Fonte de fibras”.

PIOR CENÁRIO - EVITAR

6 macronutrientes

Nutrientes totais

Sem exclusões



Proibição Claims Positivos

Alimentos expostos à venda

Extinção Porções

Perfil PAHO

Modelo Chile

Advocacy e participação social: conceitos e estratégias



**ANVISA,
COM OS TRIÂNGULOS,
76% DOS BRASILEIROS
ENTENDERIAM
O QUE ESTÃO COMENDO.***

*EM PESQUISA REALIZADA EM 2017, QUANDO APRESENTADOS AO MODELO DE RÓTULAGEM PROPOSTO PELO IDEC, 76,40% DOS PARTICIPANTES IDENTIFICARAM CORRETAMENTE O NUTRIENTE EM EXCESSO NO PRODUTO. SAIBA MAIS EM DIRETODESABER.ORG

DIRETODESABER.ORG



**Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável**

O que é advocacy?

- Uma prática ativa de cidadania
- Lobby do bem
- Atividades para defesa de uma causa
- um mecanismo utilizado para influenciar tomadores de decisão na mudança ou na criação de políticas públicas em favor de uma causa, de forma a resolver ou minimizar problemas sociais
- um conjunto de práticas realizada por indivíduos e organizações para influenciar de forma legítima o processo de formação da agenda, formulação, implementação e avaliação das políticas públicas

Definir os Objetivos e Metas de Advocacy

Uma vez definida a questão ou causa, é importante definir qual objetivo específico você espera alcançar. Quais os pontos prioritários que essa questão precisa avançar? Quanto tempo será necessário para cumprir a meta geral e sub-metas?

Definir Causa ou Questão

Esta é a parte inicial do seu plano. Qual a questão que você quer provocar uma mudança e por que? Qual problema você quer resolver? A questão deve estar alinhada com a missão da sua organização ou objetivos da sua rede.

Formar e capacitar Redes

As redes organizadas da sociedade civil em prol de um tema são um elemento-chave para a eficácia de um plano de advocacy. Nesta etapa, que deve ser contínua, são convidados os parceiros-chave que terão o poder de apoiar, pressionar e mobilizar em prol da causa.

Levantar Dados e Informação

Nesta etapa é importante reunir evidências que mostrem o problema que você busca resolver, levantar casos de políticas semelhantes implantadas com sucesso. Realizar pesquisas de opinião para mostrar o apoio da população à questão.

Conhecer o contexto e ambiente político

O levantamento de informações sobre o momento político macro que o país se encontra e a análise do cenário político específico estadual ou municipal para seus objetivos é determinante para traçar estratégias de advocacy.

Identificar os públicos-alvo da ação de advocacy

Uma ação de advocacy é realizada em várias etapas legislativas e para cada uma delas há um público-alvo específico a ser identificado como os decisores-chave, influenciadores e formadores de opinião. Os decisores-chave podem ser dos Poderes Legislativo, Executivo ou Judiciário.

PLANO DE ADVOCACY

Elaborar um plano de comunicação e mobilização

Desenvolvimento das estratégias de comunicação e mobilização que envolvem mensagens-chave, criação de campanhas, produção de materiais, relações com a imprensa e identificação dos canais de comunicação para atingir seus objetivos de advocacy.

Identificar e alocar recursos

Para a execução do plano é necessário avaliar os recursos humanos e financeiros disponíveis, pois a capacidade organizacional vai influenciar nas atividades a serem desenhadas no plano, assim como as prioridades. Identificar, capacitar e reter talentos faz parte desta fase do plano.

Implementar, avaliar e ajustar

Estas etapas são cíclicas. Assim que o plano estiver pronto, inicia-se a implementação. As metas definidas anteriormente serão avaliadas periodicamente e ajustadas quando necessário. Mudanças de rumo no plano inicial são factíveis, assim como as ações relacionadas. É importante estar atento ao momento de traçar novas estratégias.

Articulação da academia com a sociedade civil

Towards unified and impactful policies to reduce ultra-processed food consumption and promote healthier eating

Barry M Popkin, Simon Barquera, Camila Corvalan, Karen J Hofman, Carlos Monteiro, Shu Wen Ng, Elizabeth C Swart, Lindsey Smith Taillie



- Produção de evidências antes, durante e após aprovação da política pública
- Participação dos pesquisadores como atores políticos (audiências públicas, entrevistas para imprensa)
- Alinhamento do timing da pesquisa acadêmica com o timing político
- Atualização sobre contexto político e negociações que ignoram as evidências
- Denunciar conflitos de interesses

Cátedra Josué de Castro: ampliando olhares e conexões sobre sistemas alimentares

Espaço interdisciplinar de reflexão e produção de conhecimento sobre sistemas alimentares que integra suas dimensões econômica, social, cultural, jurídica, ambiental, política e de saúde e seu arcabouço legal, institucional e de governança.

Criada em 2021 e sediada na FSP/USP

Espaço aberto e participativo que reúne e permite o encontro de diversos atores e saberes, fomentando a construção de uma agenda comum e incentivando ações que transformem o sistema alimentar brasileiro

**CÁTEDRA
JOSUÉ DE
CASTRO**
DE SISTEMAS ALIMENTARES
SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Plataforma Alimentando Políticas

**ALIMENTANDO
POLÍTICAS**

[SOBRE](#)

[TEMAS](#)

[BIBLIOTECA](#)

[CONTATO](#)

[EN](#) [PT](#) [ES](#)

RELATÓRIO

O QUE A OBESIDADE, A DESNUTRIÇÃO E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS TÊM EM COMUM?

Conheça o relatório da Comissão de Obesidade The Lancet em português.

[SAIBA MAIS](#)

Construção de coalizões - a experiência da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável



Membros



Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável



membros: 72 organizações + de 260 pessoas físicas

Expansão da Aliança



Núcleos Locais

***Núcleo São Paulo em formação!**

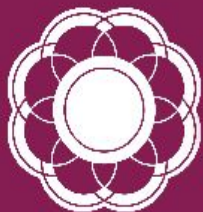
Nossa agenda



Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

1

APOIAR OS SABERES E
PRÁTICAS CONVERGENTES
COM A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA
E SAUDÁVEL



FORTALECER A
AGROECOLOGIA E A
AGRICULTURA FAMILIAR

3



RESTRINGIR A PUBLICIDADE DE
ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

5



APROVAR MEDIDAS
FISCAIS PROMOTORAS DA
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

7

9

GARANTIR A ÁGUA COMO
DIREITO HUMANO E
BEM COMUM



2

PROMOVER A
AMAMENTAÇÃO E
ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR
SAUDÁVEL



EFEITVAR A PROIBIÇÃO DA
PUBLICIDADE INFANTIL

4



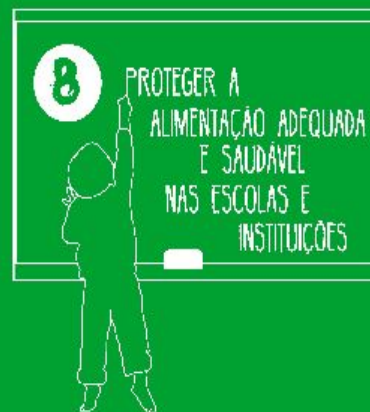
6

MELHORAR AS
INFORMAÇÕES
NOS ROTULOS
DOS ALIMENTOS



8

PROTEGER A
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA
E SAUDÁVEL
NAS ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES



MONITORAR E EXPOR
PRÁTICAS E POLÍTICAS
QUE ESTIMULEM CONDUTAS
ALIMENTARES NOCIVAS
À SAÚDE



10

Como a Aliança atua?

Ações de advocacy:

- ✓ incidência no legislativo
- ✓ incidência na definição da agenda política
- ✓ presença nos espaços de participação social
- ✓ articulação com outras redes, fóruns e atores da sociedade civil

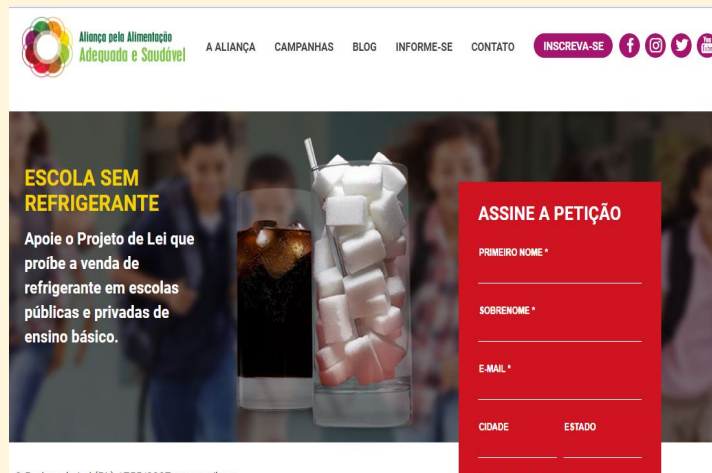


Ações de Comunicação:

- ✓ Impacto na opinião pública
- ✓ Membros da Aliança atuando como porta-vozes
- ✓ campanhas nas redes sociais
- ✓ campanhas de mídia de massa



**Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável**



Inéditas no Brasil: Campanhas de mídia de massa



MORANGO
COM TRIÂNGULO
DE SUCO

**IOGURTE
DE FRUTA**

**ANVISA,
COM OS TRIÂNGULOS,
76% DOS BRASILEIROS
ENTENDERIAM
O QUE ESTÃO COMENDO.***

DIREITODESABER.ORG

Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

*PORCENTAGEM DE ACERTOS EM 100% DAS RESPOSTAS EM TERCEIRA RODADA DE ANÁLISE DE 1000 ALIMENTOS MARCADOS EM 1000 RESPOSTAS. AVALIAÇÃO DE 1000 RESPOSTAS EM 1000 ALIMENTOS MARCADOS EM 1000 RESPOSTAS. AVALIAÇÃO DE 1000 RESPOSTAS EM 1000 ALIMENTOS MARCADOS EM 1000 RESPOSTAS.



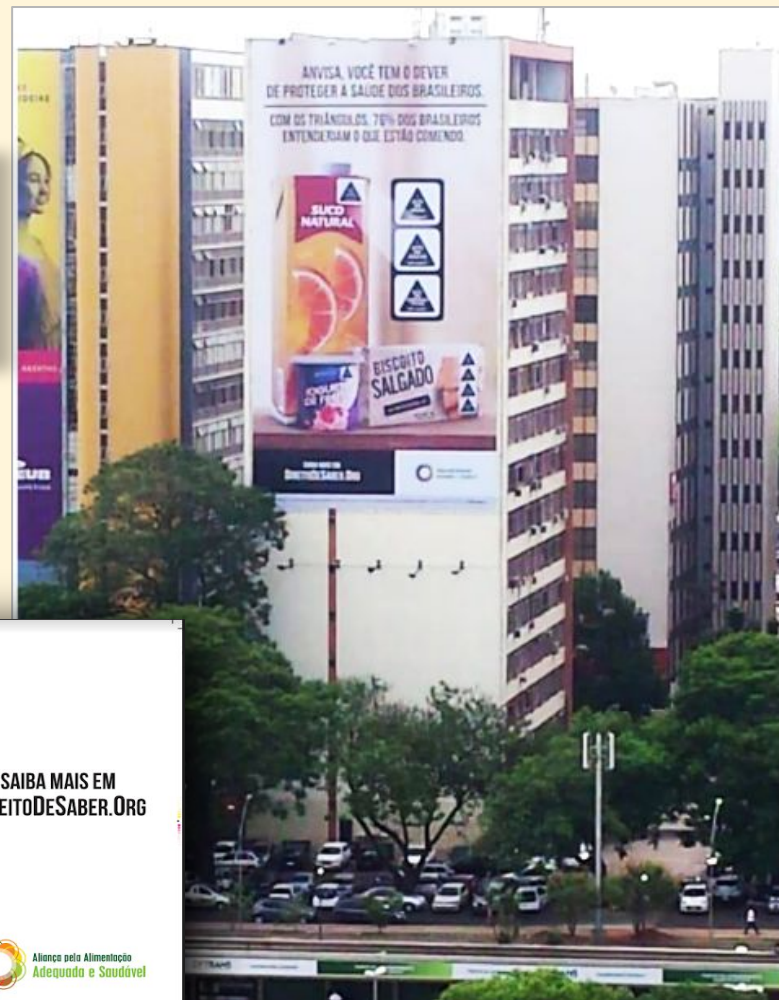
**NINGUÉM PODE
SABER O QUE
CONTÉM UM ALIMENTO
INDUSTRIALIZADO
SE A INFORMAÇÃO
NÃO ESTIVER
CLARA NO RÓTULO.**

PROF. CARLOS AUGUSTO MONTEIRO
PROFESSOR DE DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO EM ESP
COM BOLSAS

**ANVISA, VOCÊ TEM O DEVER
DE PROTEGER A SAÚDE DOS BRASILEIROS.**

SAIBA MAIS EM
DIREITODESABER.ORG

Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável



ANVISA, VOCÊ TEM O DEVER
DE PROTEGER A SAÚDE DOS BRASILEIROS.
COM OS TRIÂNGULOS, 76% DOS BRASILEIROS
ENTENDERIAM O QUE ESTÃO COMENDO.

SUCO NATURAL
BISCOITO SALGADO

DIREITODESABER.ORG

Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

Rotulagem nutricional frontal aprovada no Brasil, 2020



*importância da rotulagem como porta de entrada para outras políticas e mudança da norma social

RDC 429/2020 e IN 75/2020

Esforços de participação social e advocacy na América Latina

ALIMENTANDO
POLÍTICAS

Dez. 2018

PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DE
ROTULAGEM NUTRICIONAL
FRONTAL DE ALIMENTOS NO
BRASIL E NA ARGENTINA

QUE NO NOS TAPEN LOS OJOS

Es nuestro derecho
saber qué contiene
lo que comemos.



CONTIENE CAFEÍNA
EVITAR EN NIÑOS

CONTIENE EDULCORANTES
NO RECOMENDABLE EN NIÑOS



¿Les darí

Sugary drink taxes: Caribbean & Central and South America

MEXICO: 1 peso per liter (\$0.05)

on all drinks with added sugar, excluding milks or yogurts.
Implemented Jan. 2014

PANAMA: 7% tax on sodas (previously 5%);

5% on other non-alcoholic drinks with added caloric sweeteners;

10% on syrups & concentrates. Exempt: dairy drinks, juices with >7.5 g sugar/100 mL. *Implemented November 2019*

ECUADOR: 10% ad valorem tax

on soft drinks with <25g of sugar/L and on all energy drinks, regardless of sugar content; **\$0.0018 per gram sugar** on drinks with >25 g sugar/L.
Exempt: dairy products and their derivatives, mineral water and juices that have 50% of natural content. *Implemented May 2016*

PERU: 25% ad valorem tax

on drinks containing >6 g sugar/100 mL (increase from previous rate of 17%);

17% ad valorem tax on drinks with 0.5–6 g sugar/100 mL (unchanged);

12% ad valorem tax on drinks with <0.5 g sugar/100 mL (decrease from previous rate of 17%). Exempt: Plain water, 100% juice, plain milk, drinkable yogurts. *Implemented May 2018, updated June 2019*

BERMUDA: 75% import tax

on sugar, sugary drinks, candies and dilutables; exempts diet sodas, 100% juice, and diet iced teas.
Implemented Oct. 2018, increased from 50% import tax implemented Oct. 2018

DOMINICA: 10% excise tax

on food and drinks with high sugar content, including soft drinks and energy drinks.
Implemented Sept. 2015

BARBADOS: 10% excise tax

on sugary drinks, including carbonated soft drinks, juice drinks, and sports drinks; exempts 100% juice, coconut water, and plain milk.
Implemented Aug. 2015

CHILE: 18% ad valorem tax

on sugary drinks containing >6.25 g sugar/100 mL; includes all non-alcoholic drinks with added sweeteners; exempts 100% fruit juice and dairy-based beverages;

10% ad valorem tax on drinks with <6.25 g sugar/100 mL. *Implemented Oct. 2014*



CAROLINA
POPULATION
CENTER

Updated April 2021

© Copyright 2021 Global Food Research Program UNC



La mayoría de los refrescos azúcares o más de azúcar. 1 cuc

MANDATORY

Countries with mandatory interpretive labels on packaged foods



Mexico October 2020

Brazil October 2022



Ecuador 2014



Peru June 2019

Uruguay March 2021



Chile June 2016



Israel January 2020



Iran 2015



Thailand 2007



Sri Lanka 2016



CLAS

Coalición América Saludable



Posicionamiento sobre etiquetado nutricional frontal de advertencias: una herramienta para garantizar el derecho a la información y a la alimentación adecuada

Posición desarrollada en Panamá, diciembre 2019 y finalizada en conjunto con COLANSA

En América Latina, se estima que 80% de las principales causas de mortalidad están relacionadas con enfermedades no transmisibles (ENT), como cáncer, diabetes, enfermedades cardiovasculares, cerebrovasculares y respiratorias crónicas. El incremento en la prevalencia de ENT está relacionado con factores de riesgo prevenibles como el consumo de alcohol y tabaco, sedentarismo y consumo de productos alimenticios en dietas que no son saludables¹.

El incremento en las ventas de productos ultraprocesados (PUP), es uno de los principales factores relacionados con las altas prevalencias de sobrepeso y obesidad observados en la región. La prevalencia de exceso de peso es de 7,5% en menores de cinco años y de 30,6% en niños, niñas y adolescentes entre cinco y 19 años².



Marco conceptual y político

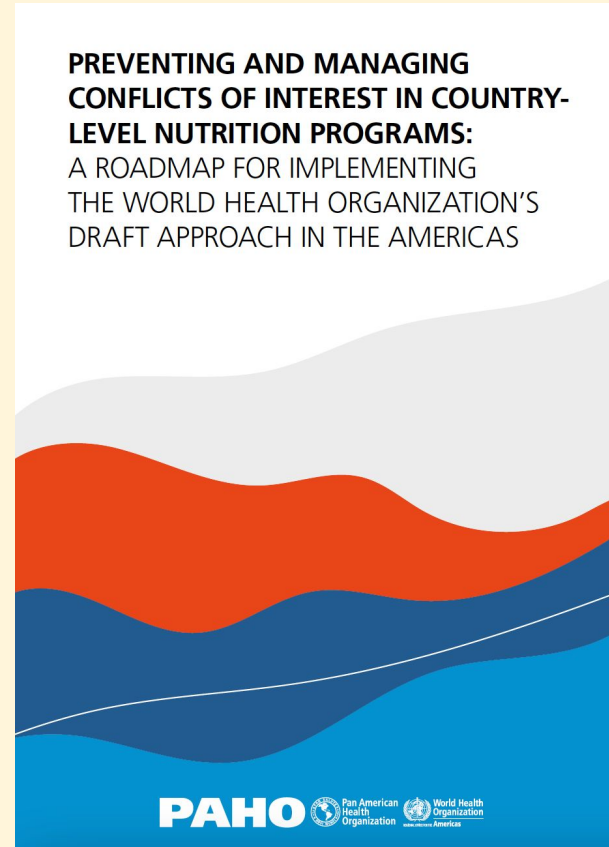
Comunidad de Práctica
Latinoamérica y Caribe
Nutrición y Salud

Marzo 2023



<http://colansa.org/>

Mais caminhos para mudança



BIG FOOD

O PODER DAS INDÚSTRIAS DE
ULTRAPROCESSADOS



agende uma exibição!

<https://alimentandopoliticas.org.br/big-food/>